

Mudanças no Setor Aéreo: Novas Concessões e Resoluções

Infraero: Reestruturação Societária

Workshop de Logística e Transportes da Fiesp

24 de Maio de 2016

Agenda

1. Institucional
2. Efeitos das concessões
3. Reorganização societária

1. Institucional

A Infraero no Sistema de Aviação Civil



- 60 AEROPORTOS
- 27 TERMINAIS DE CARGA
- 72 ESTAÇÕES DE TELECOMUNICAÇÕES E TRÁFEGO AÉREO - EPTA

Demais agentes públicos



Empresas de Transporte Aéreo Não Regular e de Serviços Aéreos Especializados (Aviação Geral, Voo Charter e Táxi Aéreo)

Órgãos e Empresas de Serviços Aeroportuários

Empresas de Serviços Auxiliares

Empresas de Transporte Aéreo Regular

Indústria Aeronáutica

Escolas de Aviação

Entidades Aerodesportivas

Empresas de Manutenção

Comissões, Sistemas e Conselhos de Funcionamento Integrado

Identidade Institucional

Criação

Lei 5.862 12/12/1972

Fundação

31/05/1973

Finalidade

“Implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária que lhe for atribuída”.

Infraestrutura

Aeroportos internacionais	31
Aeroportos domésticos	29
Terminais de carga aérea	27
Estações prestadoras de serviços de telecom.	72

Efetivo

Empregados em 29/2/2016 12.157

Órgãos Colegiados

Diretoria Executiva	8
Conselho de Administração	7
Conselho Fiscal	6

Participação Societária

Sócia minoritária (49%) dos aeroportos de Brasília, Campinas, Guarulhos, Galeão e Confins.



Negócio

Soluções aeroportuárias.

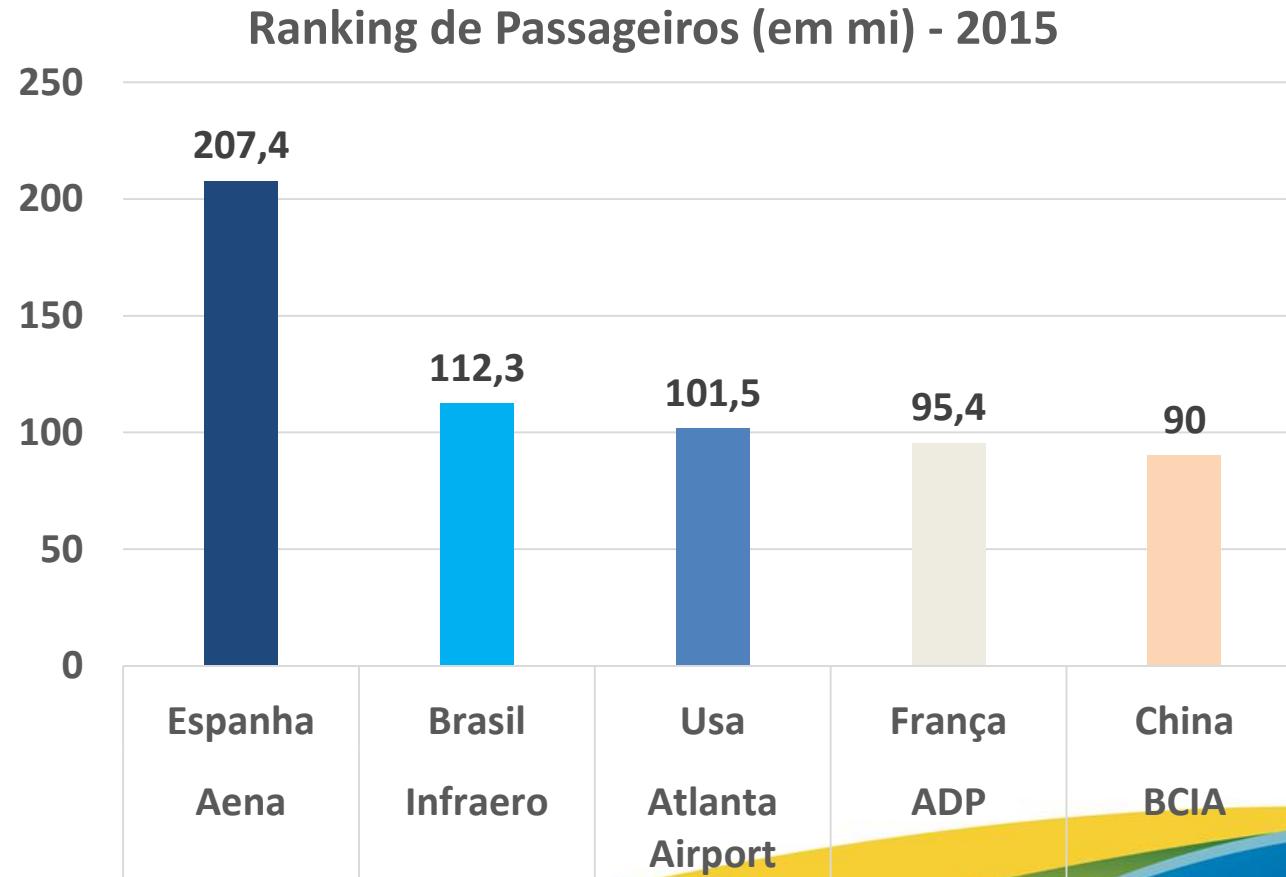
Missão

Oferecer soluções aeroportuárias inovadoras e sustentáveis
aproximando pessoas e negócios.

Visão

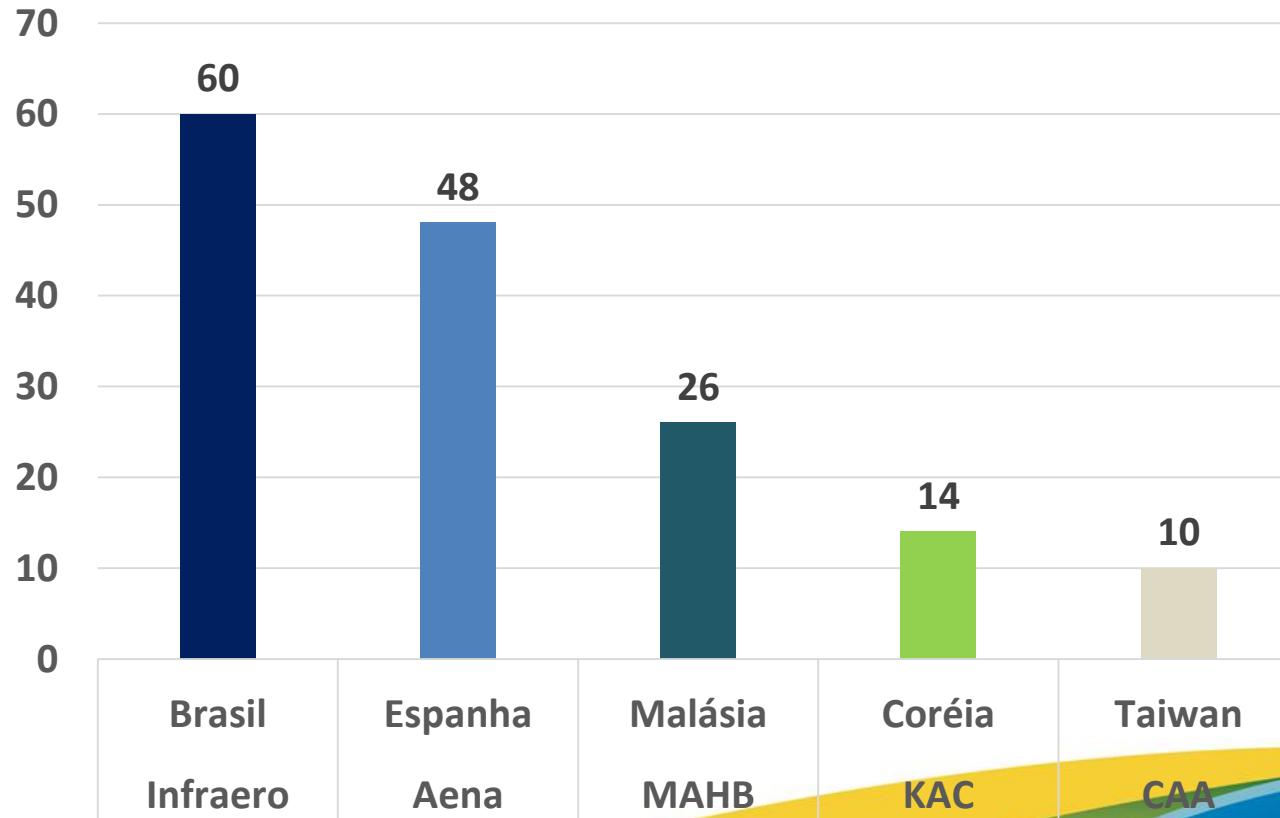
Ser a referência brasileira em soluções aeroportuárias.

Segunda maior operadora em 2015 com 112,3 milhões de passageiros processados diretamente



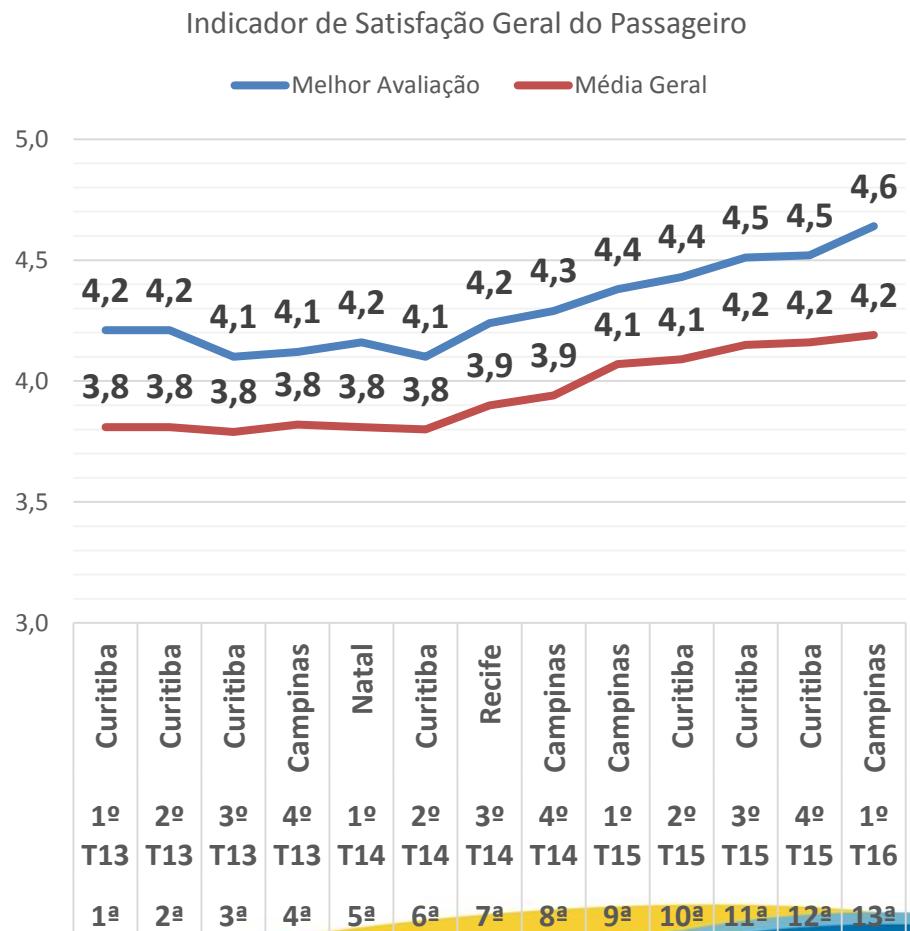
Maior rede aeroportuária em 2015 com 60 aeroportos operados diretamente

Rede de Aeroportos - 2015



O melhor desempenho na Pesquisa de Satisfação SAC

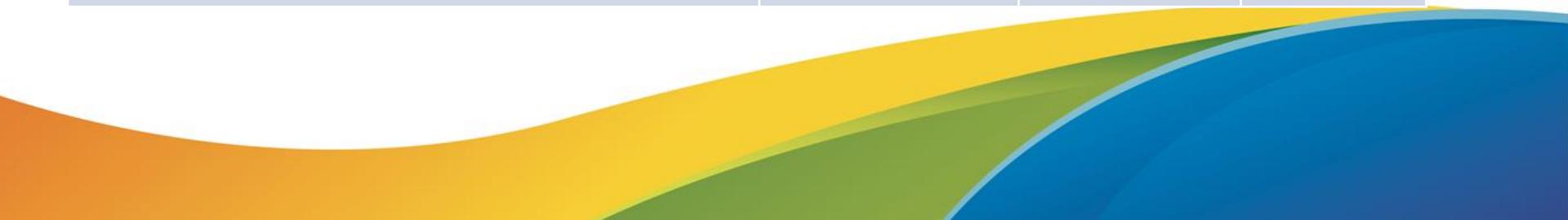
- Foram 13 edições com avaliação de 48 itens de infraestrutura, atendimento, serviços e de gestão;
- Dos 15 aeroportos avaliados, nove compõem a rede da Infraero;
- Infraero ficou nove vezes em primeiro lugar, dez vezes em segundo e nove vezes em terceiro;
- Em quatro vezes, os aeroportos da Infraero ficaram com as três primeiras posições;
- Em onze edições, a Empresa teve, pelo menos, dois de seus aeroportos entre os três melhores.



Desempenho Operacional e Financeiro de 2015

Descrição	2015	2014	Δ
Passageiros (milhões)	112,3	131,6	-15%
Aeronaves (mil)	1.818,2	2.152,9	-16%
Carga Aérea (mil ton)	287,5	430,3	-33%

Descrição	2015	2014	Δ
Receita Operacional	2.718,7	2.992,7	-9%
Despesa Operacional	2.940,4	2.933,9	0,2%
Investimentos	1.849,0	2.185,6	-15%



2. Efeitos das Concessões

A participação da Infraero no mercado antes das concessões era de cerca de 98%:

Participação no mercado em 2011: depois e antes da concessão de 6 aeroportos

Operacional	2011	2011 (*)	Part.
Passageiros (milhões)	99,9	179,9	56%
Aeronaves (mil)	2.055,7	2.893,7	71%
Carga Aérea (mil ton)	379,0	1.179,6	32%

(*) Antes da concessão dos aeroportos de Guarulhos, Campinas, Brasília, Galeão, Confins e Natal.



A perda de receitas não foi acompanhada de redução equivalente de custos:

Comparativo Financeiro (2015 em relação a 2011) depois e antes da concessão de 6 aeroportos

Financeiro	2015	2011 (*)	(R\$ milhões)
			Δ
Receita Operacional	2.719	3.757	-28%
Despesa Operacional	2.940	3.054	-4%
Aportes Capital da União	1.903,9	0,0	-

(*) Antes da concessão dos aeroportos de Guarulhos, Campinas, Brasília, Galeão, Confins e Natal.

Efeitos das Concessões para a Infraero (3/3)

Parte expressiva dos empregados dos aeroportos concedidos voltaram para a Infraero:

Quadro de destinação dos empregados nos aeroportos concedidos

Aeroporto	Efetivo Total	Transferências para Concessionárias		Aposentadoria e outras saídas			Cedidos	Exercício Temporário	Retorno para Infraero
		Total	% Transferidos	PDITA - Aposentadoria	Outros Desligamentos Regulares	Total			
SBBR - Brasília	390	29	7%	52	30	82	49	33	197
SBGR - Guarulhos	1.331	232	17%	215	27	242	8	215	634
SBKP - Campinas	790	187	24%	91	22	113	17	111	362
SBGL - Galeão	935	21	2%	195	53	248	3	42	621
SBCF - Confins	323	30	9%	33	4	37	8	44	204
SBNT - Natal	111	-	0%	9	5	14	2	39	56
TOTAL	3.880	499	13%	595	141	736	87	484	2.074

Posição em 10/5/2016.

Efeitos das Concessões para o Sistema

a) Comparativo financeiro de contribuição ao sistema

Aeroporto	Resultado Infraero (2011)	Valor da Outorga (2015) (R\$ milhões)
Guarulhos	448,2	1.200,1
Campinas	105,8	159,7
Brasília	55,4	232,1
Galeão	59,2	866,4
Confins	39,8	71,8
Natal	4,1	n.d
Total	712,5	2.530,1

(*) Em 2016, as concessionárias solicitaram à Anac o adiamento do pagamento da outorga.

b) Qualidade dos Serviços (Pontuação de 0 a 5)

Aval. SAC 1º Tr.2013	Aval. SAC 1º Tr.2016
3,67	4,44
3,65	4,64
3,58	4,22
3,51	3,92
3,61	4,13
4,12	4,33

3. Reorganização societária

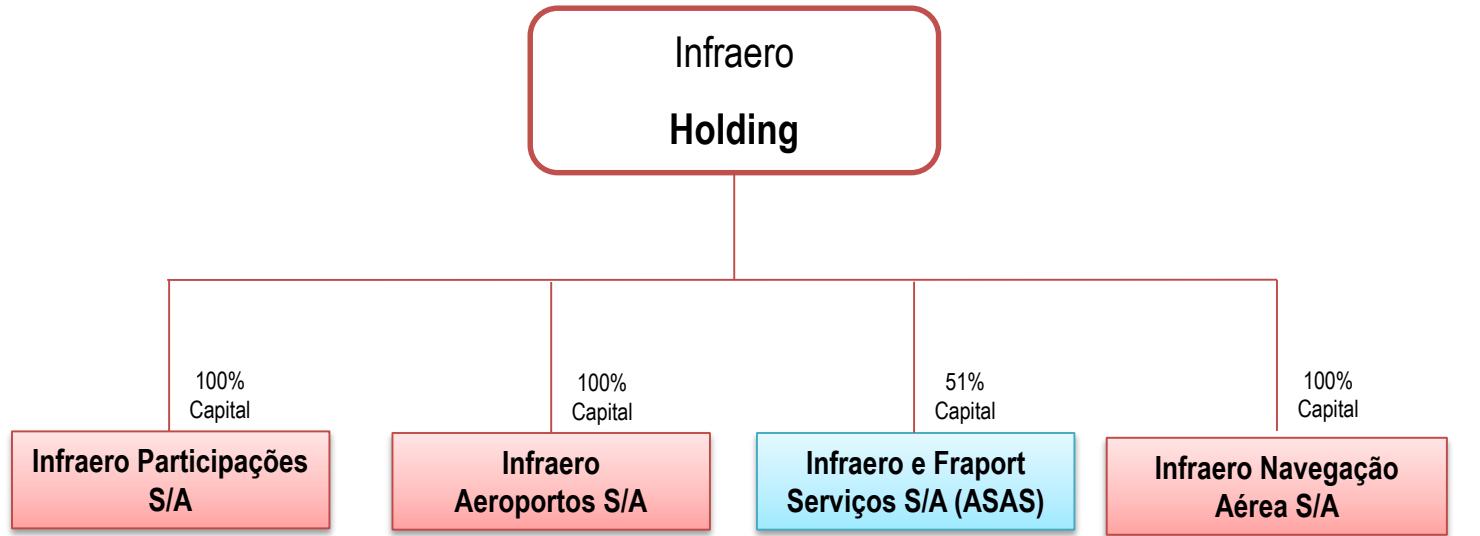
- a) Renovação e adaptação dos objetivos sociais da Empresa à luz das condições de competição estabelecidas pelo mercado;
- b) Abertura do mercado de operação aeroportuária ao capital privado com estabelecimento de novos desafios à Infraero;
- c) Reestruturação organizacional em curso com pressuposto de adoção de medidas adicionais focadas na revisão da organização societária da Empresa com o objetivo de melhorar o desempenho da Infraero e suportar o pleno cumprimento do seu objeto social;
- d) Operadoras internacionais de aeroportos adotaram modelos societários com especialização do seu objeto social.

- a) Tornar zero a alíquota do Ataero, cujos recursos passam a compor as receitas da Infraero, sem impacto no valor das tarifas (MP nº 714/2016);
- b) Busca de recursos para atender ao Plano de Desligamento Incentivado, diretamente no Governo ou por meio de financiamentos de longo prazo;
- c) Delegação de aeroportos à Infraero por meio de contrato, similar ao das concessões privadas, promovendo estabilidade à rede de aeroportos da Empresa (Decreto nº 8.756/2016);
- d) Alavancagem financeira por meio de busca de sócio estratégico (M&A) e/ou abertura de capital (IPO).

Criação de sociedades por ações, mediante a especialização de segmentos do seu objeto social, conforme a seguir:

- Infraero Participações: participações minoritárias em sociedades privadas exploradoras de aeroportos;
- Infraero Aeroportos: exploração de aeroportos mediante atribuição efetuada pela SAC-MT;
- Infraero e Fraport Serviços (ASAS): prestação de serviços aeroportuários e de consultoria;
- Infraero Navegação Aérea: exploração de serviços de navegação aérea.

Modelo Societário

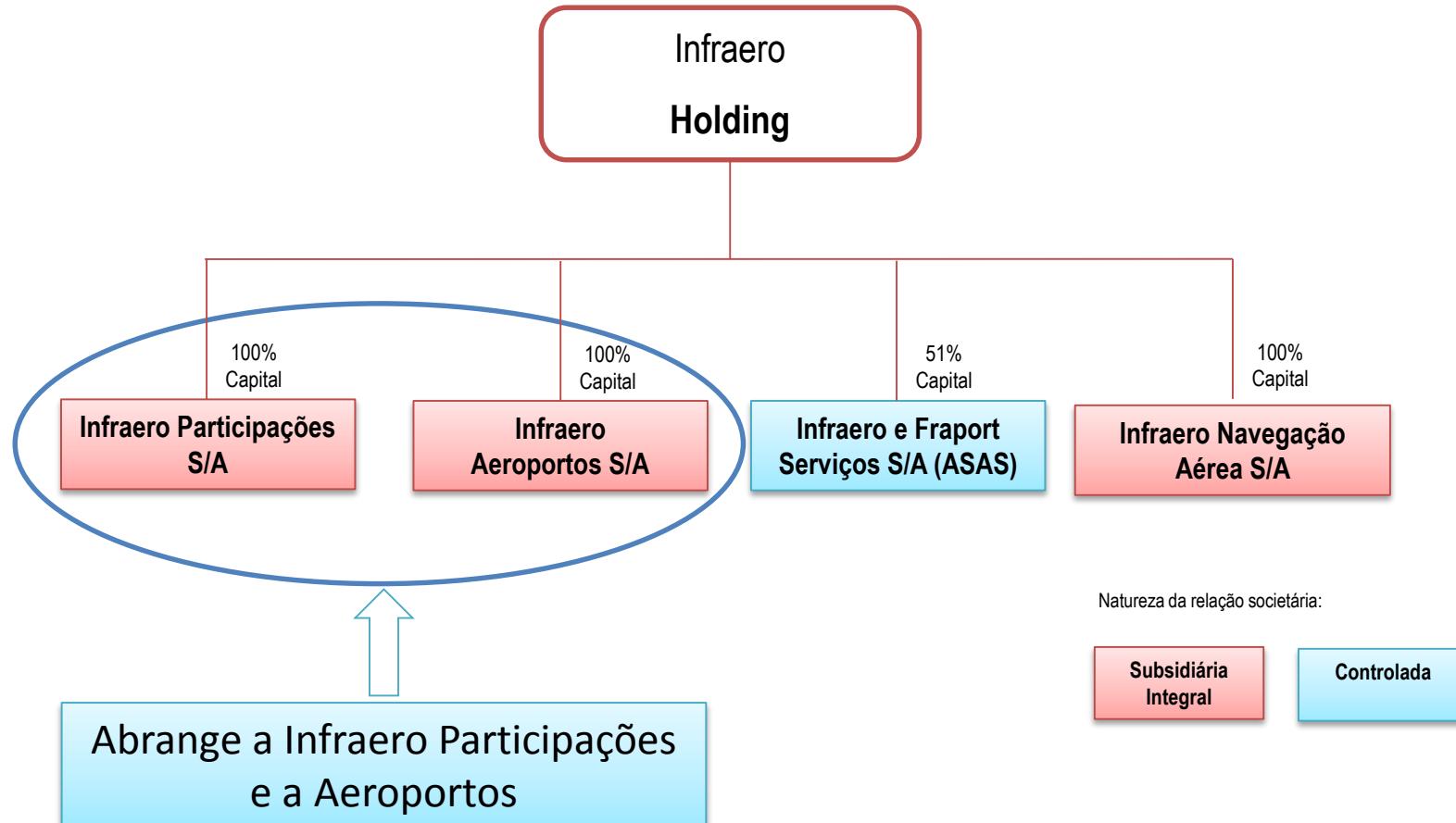


Natureza da relação societária:

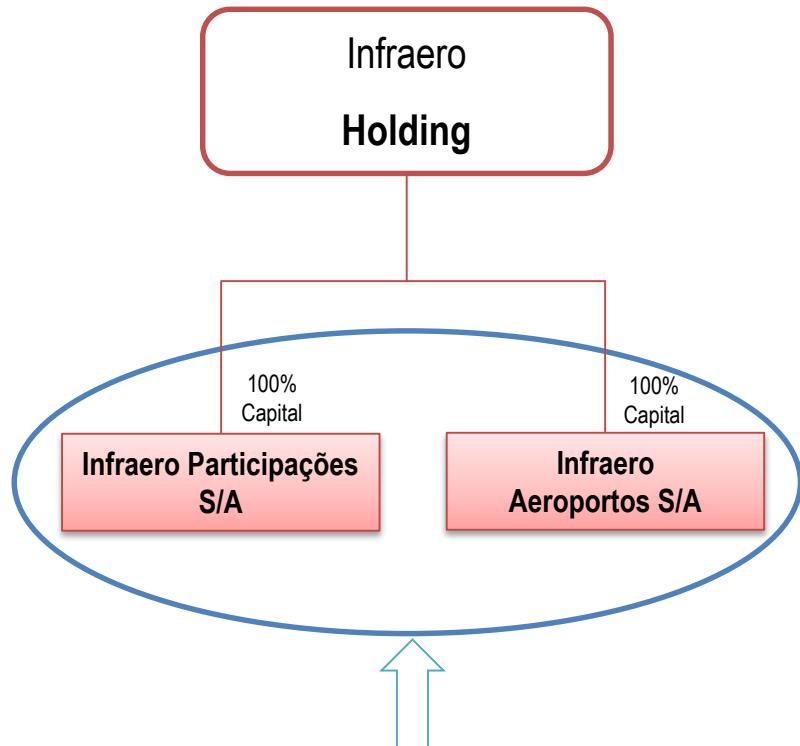
Subsidiária
Integral

Controlada

Busca de Sócio Estratégico (M&A) e/ou Abertura de Capital (IPO)



Busca de Sócio Estratégico (M&A) e/ou Abertura de Capital (IPO)



Abrange a Infraero Participações
e a Aeroportos

Situação Atual:

1. Criação das subsidiárias em análise pelo Ministério do Planejamento;
2. Estruturação de parcerias comerciais (concessionário master) nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont;
3. Contratação de assessor financeiro:
 - Modelagem para avaliação do desempenho dos aeroportos concedidos e do novo modelo de concessão de áreas comerciais;
 - Elaboração do Plano de Negócios;
 - Valuation da(s) Companhia(s);
 - Busca de Sócio(s) e/ou Abertura de Capital.

Mudanças no Setor Aéreo: Novas Concessões e Resoluções

Mauro Lima – Assessor da Presidência

(61)3312-3874

mlima@Infraero.gov.br

ANEXO

A participação da Infraero no mercado antes das concessões era de cerca de 98%:

Participação no mercado em 2011: depois e antes da concessão de 10 aeroportos

Operacional	2011	2011 (*)	Part.
Passageiros (milhões)	99,9	74,9	42%
Aeronaves (mil)	1.715,2	2.893,7	59%
Carga Aérea (mil ton)	303,8	1.179,6	26%

(*) Antes da concessão dos aeroportos de Guarulhos, Campinas, Brasília, Galeão, Confins, Natal, Fortaleza, Salvador, Porto Alegre e Florianópolis.

